

Boletim da Campanha de Vacinação contra Influenza

Nº 02, Ano 2019, em 30/08/2019

A doença

Infecção viral aguda do sistema respiratório, comumente chamada de gripe. Em geral, inicia-se com febre alta, seguida de dor musculares, dor de garganta e dor de cabeça, com coriza e tosse seca. Tem evolução autolimitada com duração de três a cinco dias. Alguns casos podem apresentar complicações graves necessitando de internação hospitalar e levando à morte, principalmente, nos grupos de risco para agravamento.

Agente etiológico

Os vírus que podem causar a doença são classificados como A, B e C. O vírus A é o que mais infecta os humanos, com os subtipos H1N1 pandêmico 09 e H3N2, estando associado a epidemias e pandemias e circula de forma sazonal com aumento de casos nas estações mais frias do ano. O vírus B possui duas linhagens (Victoria e Yamagata). Já o tipo C é antígenicamente estável, tendo menos relevância para a saúde pública.

Transmissão, Imunidade e Tratamento

A transmissão ocorre através do contato com partículas eliminadas por pessoas infectadas ou com mãos e objetos contaminados por secreções, sendo muito elevada em ambiente domiciliar, creches, escolas e em ambientes fechados ou semifechados, dependendo da infectividade das cepas e da intensidade do contato entre pessoas.

A imunidade prévia reduz as chances de infecção, mas, em uma mesma temporada de influenza, podem ocorrer infecções por mais de um tipo ou subtipo de vírus influenza.

O tratamento é feito com o antiviral, indicado para todos os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e casos de síndrome gripal com possibilidade de complicações, que dever ser feito nas primeiras 48 horas após o início dos sintomas.

O estado da Bahia, com apoio do Ministério da Saúde e em conjunto com os municípios, iniciou no dia 10/04/2019 a 21ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza. O dia Nacional de Mobilização – Dia D de Vacinação, ocorreu em 04 de maio, com finalização da estratégia para os grupos prioritários no dia 31/05, a partir desta data a vacinação foi aberta para o público em geral, sendo o dia 15 de julho o último dia para inserção das doses aplicadas no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI).

A campanha teve como objetivo reduzir complicações, internações e a mortalidade decorrentes das infecções pelos vírus da Influenza e atualizar a caderneta de crianças, gestantes e puérperas. O público alvo foi de **4.101.775** de pessoas, com meta de vacinar, pelo menos, 90% da população de cada grupo prioritário: crianças de 6 meses a menores de 6 anos, gestantes, puérperas, trabalhadores de saúde, professores, indígenas, idosos, pessoas com comorbidades e privadas de liberdade, bem como, os funcionários do sistema prisional e da força de segurança e salvamento. A vacina utilizada foi a Influenza trivalente com especificação e esquema descritos no Quadro 1.

Os resultados alcançados, registrados no SIPNI, mostram que o estado da Bahia obteve **87,74%** de Cobertura Vacinal (CV) para a população geral, com **3.598.973** doses de vacina aplicadas. Por grupo prioritário, observa-se alcance das metas para funcionários do sistema prisional, puérperas, indígenas, idosos e trabalhadores de saúde, com 188,80%; 107,40%; 104,36%; 101,96%, 95,58% e 90,11%, respectivamente. Em relação ao total de doses aplicadas, os grupos de idosos, crianças e de pessoas com comorbidades concentraram proporcionalmente a maior parte do público-alvo, equivalente à 38,9%, 27,7% e 13,5%, respectivamente. A Bahia alcançou a homogeneidade de CV esperada para a população em geral, com 70,26% dos municípios com cobertura igual ou maior de 90%. Na perspectiva de grupo, crianças, gestantes, pessoas com comorbidades e trabalhadores de saúde não conseguiram homogeneidade, configurando-se como bolsões de susceptíveis (tabela 1; figura 1).

Boletim da Campanha de Vacinação contra Influenza

Quadro 1. Especificação e esquema da vacina utilizada na 21ª Campanha Nacional contra Influenza, Bahia – 2019.

A vacina

A vacina utilizada no Brasil a partir de fevereiro de 2019, é trivalente contendo as cepas de vírus em combinação e dentro das especificações abaixo descritas:

⇒ A/Michigan/45/2015 (H1N1) pdm09

⇒ A/Switzerland/8060/2017 (H3N2)

⇒ B/colorado/06/2017 (linhagem B/Victoria/2/87).

- Laboratório: Butantan;

- Forma farmacêutica: Solução injetável;

- Apresentação: Frasco – ampola de 10 doses de 0,5ml;

- Prazo de utilização após aberto: 7 dias em condições adequadas de temperatura e conservação;

Contraindicação: crianças menores de 6 meses;

Esquema Vacinal

Público	Nº de doses	volume	Obs.
Crianças de 6 meses a < 2 anos	1 ou 2 doses*	0,25 ml	Intervalo mínimo de 4 semanas *Duas doses em crianças primo vacinadas
Crianças de 3 a 8 anos de idade	1 ou 2 doses*	0,5 ml	Intervalo mínimo de 4 semanas *Duas doses em crianças primo vacinadas
Crianças de 9 anos e mais a	Dose única	0,5 ml	-

Fonte: MS/SVS/PNI

Tabela 1. Desempenho dos indicadores de imunização por grupo prioritário e geral na 21ª Campanha Nacional contra Influenza, Bahia – 2019.

Grupo Prioritário	População Alvo	Doses Aplicadas	Proporção de doses (%)	Cobertura Vacinal	Homogeneidade
Funcionário do Sistema Prisional**	4.305	8.128	0,23	188,80	NSA
Puérperas	24.636	26.459	0,74	107,40	74,58
Indígenas	29.536	30.824	0,86	104,36	NSA
Professores	177.858	181.348	5,04	101,96	78,42
Idosos	1.463.931	1.399.227	38,88	95,58	72,66
Trabalhador de saúde	335.068	301.931	8,39	90,11	67,15
Crianças (6 m < 6 a)	1.177.248	997.008	27,70	84,69	43,41
Gestantes	149.919	126.255	3,51	84,22	54,68
Comorbidades	657.627	484.880	13,47	73,73	59,47
População Privada de Liberdade**	19.569	13.069	0,36	66,78	NSA
Força de segurança e salvamento**	62.078	29.844	0,83	48,08	NSA
Total Bahia	4.101.775	3.598.973	-	87,74	70,26

Fonte: SIPNI/ DIVEP/SUVISA/SESAB, acesso em 19/08/2019

** O público alvo foi mensurado para o estado.

Boletim da Campanha de Vacinação contra Influenza

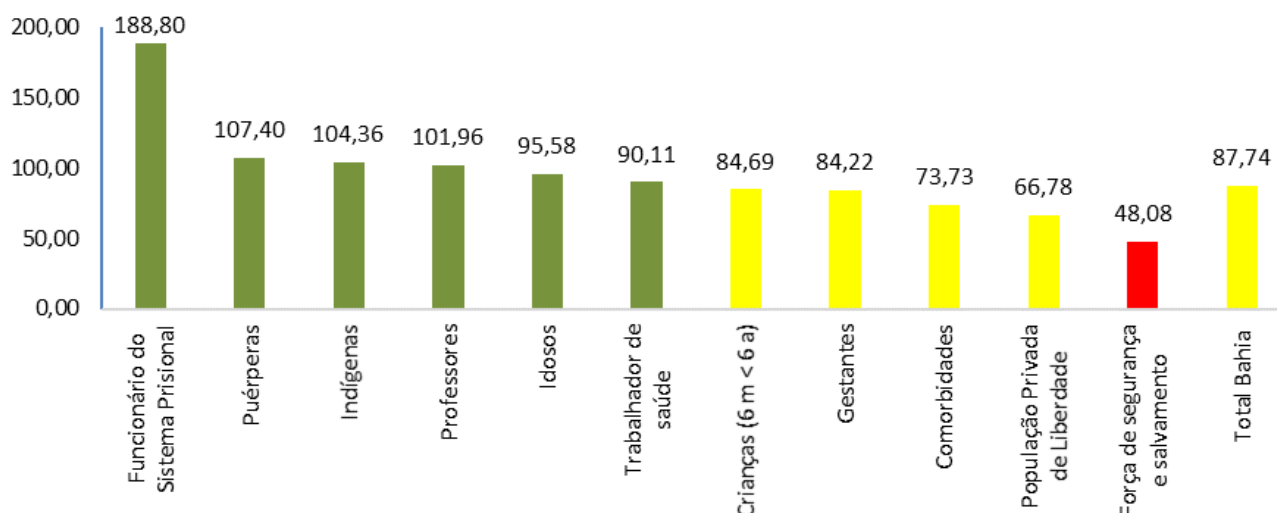
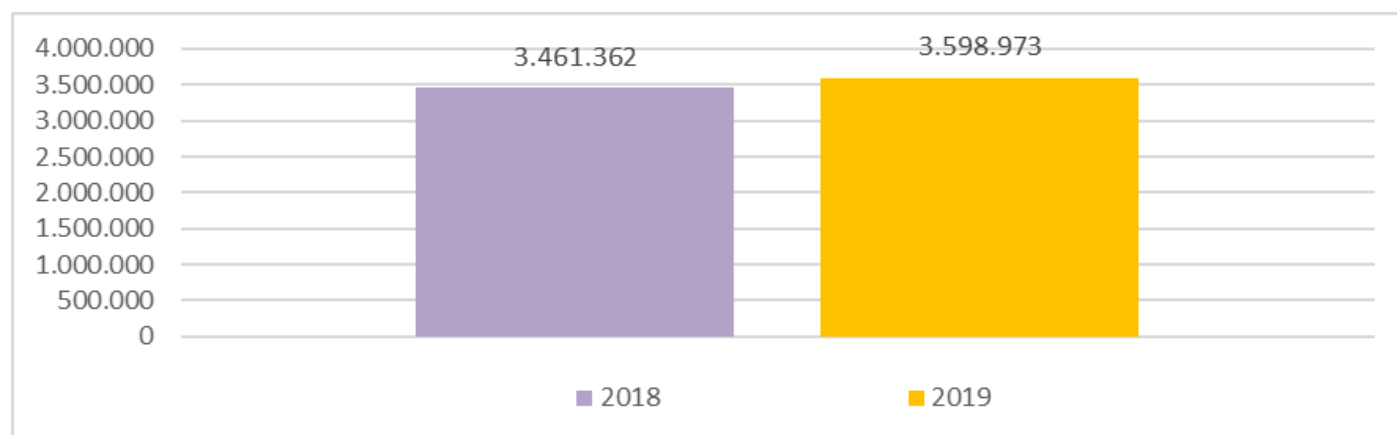


Figura 1. Cobertura vacinal da 21ª Campanha Nacional contra Influenza, por grupo prioritário, Resultado final, Bahia – 2019.

Fonte: SIPNI/ DIVEP/SUVISA/SESAB, acesso em 19/08/2019

Ao compararmos o desempenho do estado nos anos 2018 e 2019, verifica-se um incremento de apenas **3,98%** no número de doses aplicadas em 2019, resultado pouco significativo tendo em vista o aporte de novos públicos alvos na campanha deste ano (Figura 2).

Figura 2. Doses aplicadas na 21ª Campanha Nacional contra Influenza, Resultado final 2018-2019, população geral, Bahia – 2019.



Fonte: SIPNI/ DIVEP/SUVISA/SESAB, acesso em 19/08/2019

Para os grupos de crianças e idosos houve um incremento de 23,75% e 3,57%, respectivamente; no grupo de gestantes houve um decréscimo no número de doses aplicadas de 0,03%. Na figura 3 estão demonstradas as CV comparativas de crianças, gestantes e idosos de 2018 e 2019.

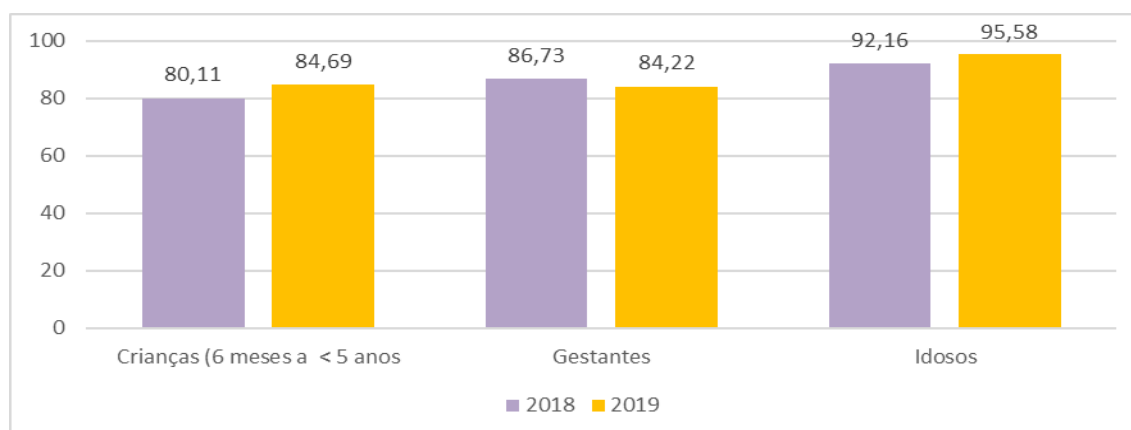


Figura 3. Cobertura vacinal da 21ª Campanha Nacional contra Influenza, Resultado final 2018-2019, por grupo prioritário – crianças, gestantes e idosos, Bahia – 2019.

Fonte: SIPNI/ DIVEP/SUVISA/SESAB, acesso em 19/08/2019

Boletim da Campanha de Vacinação contra Influenza

Análise dos Resultados – Território e População geral

Na análise do desempenho territorial por Núcleo Regional de Saúde (NRS), Região de Saúde (RS) e municípios, não são contabilizados os grupos de população privada de liberdade, funcionários do sistema prisional e da força de segurança e salvamento, pois não houve estimativa populacional por municípios, somente foi proposta meta estadual.

Observa-se que houve alcance da meta em 6 dos 9 NRS, equivalendo à 66,6%, variando em um intervalo de CV 97,32% a 79,65% (Figura 4). O NRS Oeste teve o melhor resultado de CV. Apenas os NRS Sul, Leste e Centro-Leste não alcançaram a meta. Em relação à homogeneidade, os NRS Extremo-Sul, Sul e Centro-Leste não alcançaram a meta de 70%.

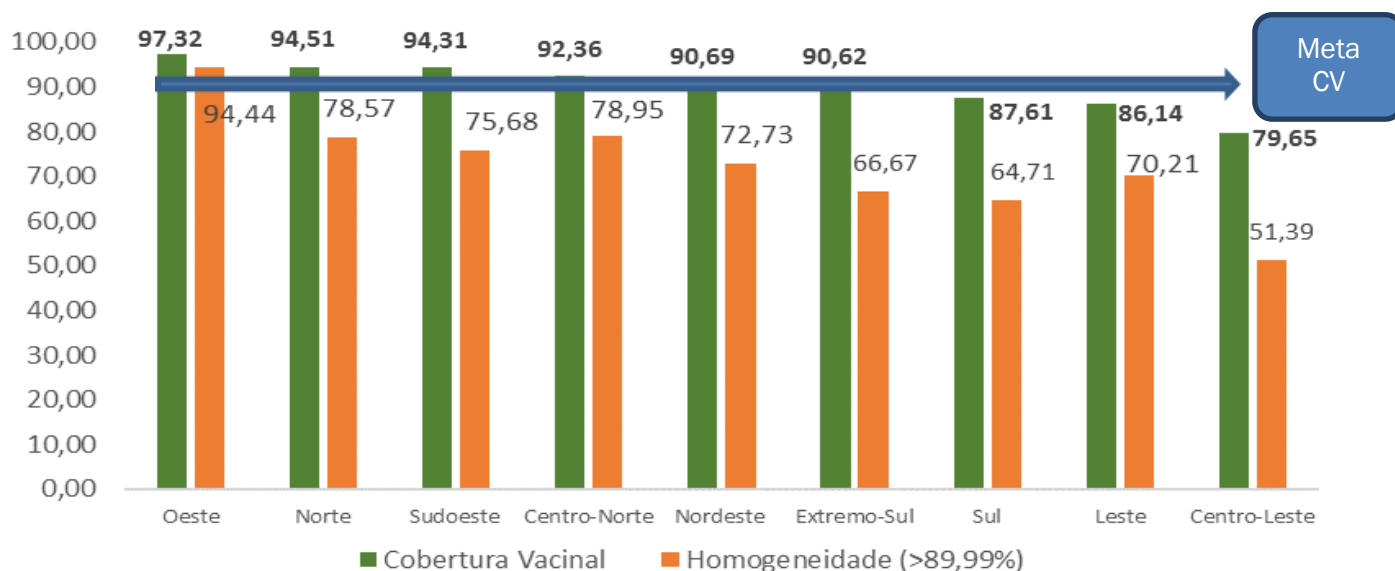


Figura 4. Cobertura Vacinal (População Geral) e homogeneidade na 21ª Campanha Nacional contra Influenza, por NRS, Resultado final, Bahia - 2019

Fonte: SIPNI/ DIVEP/SUVISA/SESAB, acesso em 19/08/2019

Em um recorte por RS, verifica-se que houve alcance da meta em 16 (57,14%) das 28 RS, com destaque para NRS Oeste e Sudoeste onde todas as RS do território alcançaram a meta de 90% de CV na população geral. A RS Feira de Santana apresentou o menor alcance de CV (70,00%), conforme Figura 5. Os resultados estão demonstrados na Tabela 2 e Mapas 1.

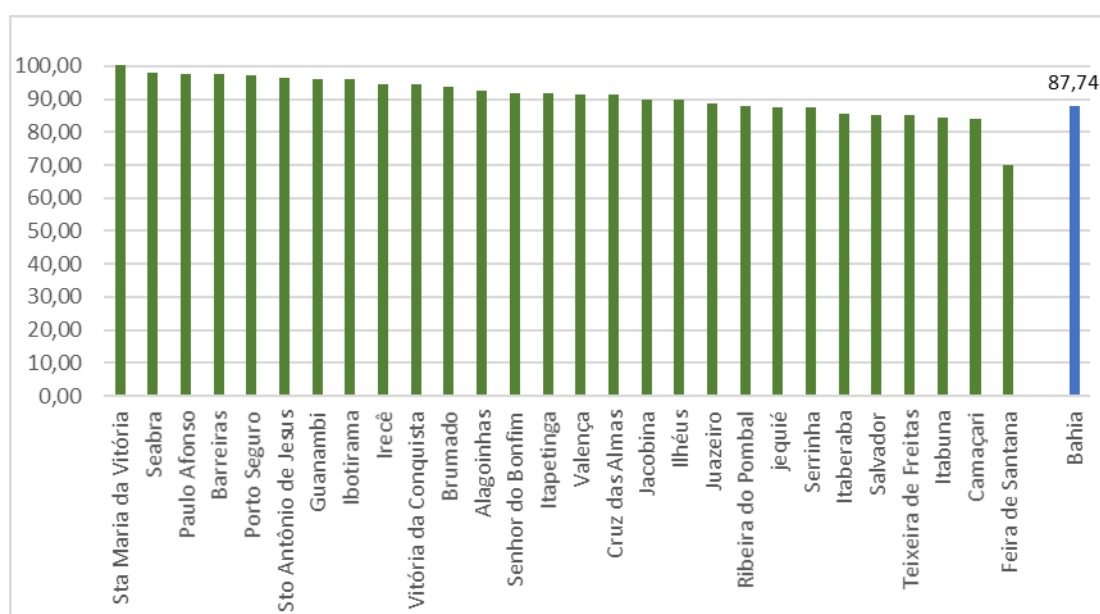


Figura 5. Cobertura Vacinal (população geral) na 21ª Campanha Nacional contra Influenza, por RS, Resultado final, Bahia - 2019

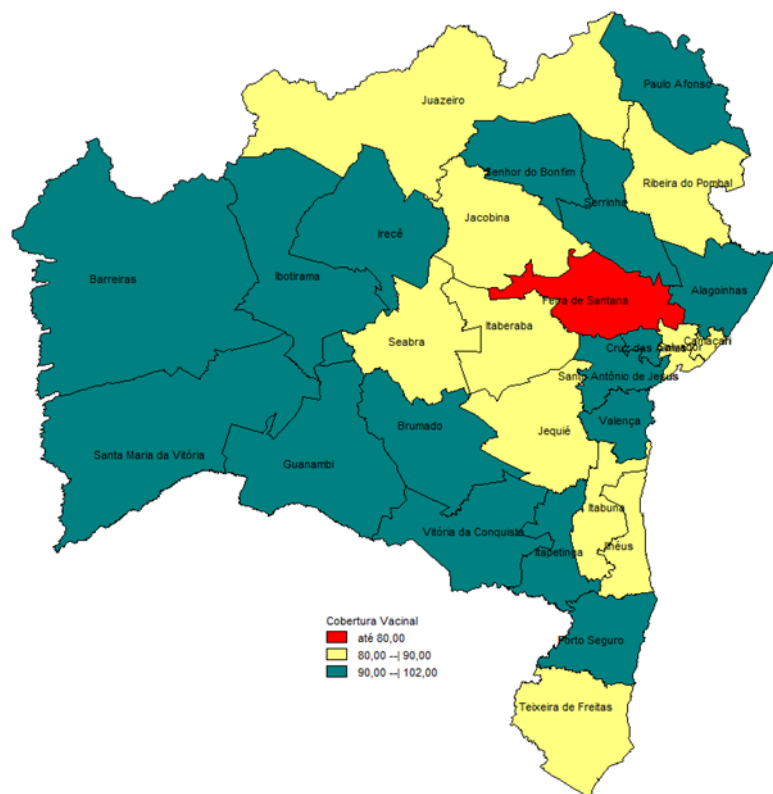
Fonte: SIPNI/ DIVEP/SUVISA/SESAB, acesso em 19/08/2019

Boletim da Campanha de Vacinação contra Influenza

Tabela 2. População Geral, Doses Aplicadas e Coberturas Vacinais por Região de Saúde na 21ª Campanha Nacional contra Influenza, Resultado Final, Bahia - 2019.

NRS	Região de Saúde	População Alvo	Doses aplicadas	Cobertura Vacinal
Centro-Leste	Feira de Santana	382.196	267.540	70,00
	Itaberaba	72.047	61.730	85,68
	Seabra	51.597	45.100	87,41
	Serrinha	171.380	165.020	96,29
Centro-Norte	Irecê	112.628	106.473	94,54
	Jacobina	103.741	93.361	89,99
Extremo-Sul	Porto Seguro	96.818	94.060	97,15
	Teixeira de Freitas	116.145	98.937	85,18
Leste	Camaçari	127.203	106.808	83,97
	Cruz das Almas	66.611	60.787	91,26
	Salvador	876.878	747.731	85,27
	Santo Antônio de Jesus	119.587	109.967	91,96
Nordeste	Alagoinhas	135.290	125.432	92,71
	Ribeira do Pombal	92.936	81.549	87,75
Norte	Juazeiro	138.452	122.986	88,83
	Paulo Afonso	78.241	76.400	97,65
	Senhor do Bonfim	82.458	83.336	101,06
Oeste	Barreiras	113.811	110.983	97,52
	Ibotirama	58.034	55.675	95,94
	Santa Maria da Vitória	78.765	77.248	98,07
Sudoeste	Brumado	113.674	106.579	93,76
	Guanambi	124.753	119.849	96,07
	Itapetinga	69.605	63.944	91,87
	Vitória da Conquista	175.540	165.665	94,37
Sul	Ilhéus	89.069	80.003	89,82
	Itabuna	150.012	126.702	84,46
	Jequié	143.848	125.967	87,57
	Valença	74.504	68.100	91,40
Bahia		4.015.823	3.598.973	87,74

SIPNI/ DIVEP/SUVISA/SESAB, acesso em 19/08/2019



Mapa 1. Distribuição espacial dos municípios por Cobertura Vacinal (população geral) na 21ª Campanha Nacional contra Influenza, por RS, Resultado final, Bahia - 2019

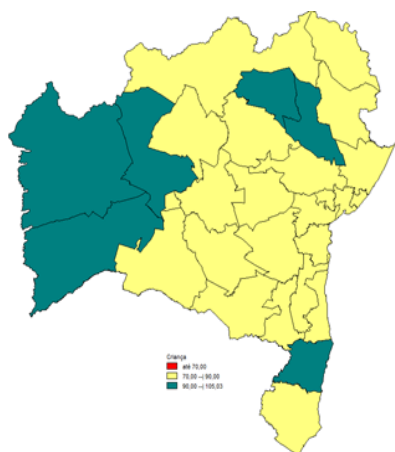
Fonte: SIPNI/ DIVEP/SUVISA/SESAB, acesso em 19/08/2019

Boletim da Campanha de Vacinação contra Influenza

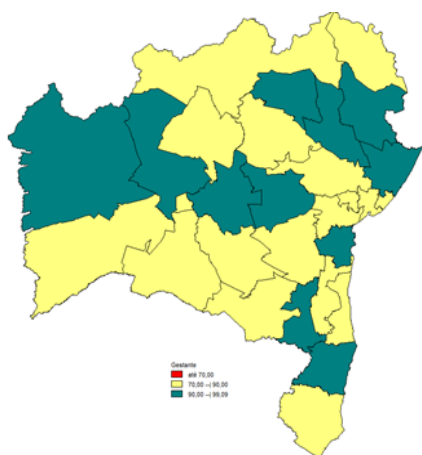
Análise dos Resultados – Grupo prioritário

Em relação à cobertura vacinal por grupos prioritários e desagregando por Região de Saúde (RS) tem-se que:

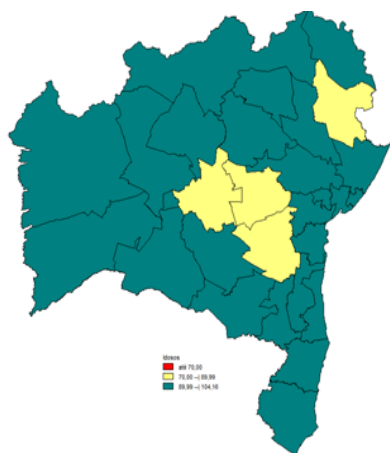
- Grupo Criança: 21,42% (6 das 28) das RS alcançaram a meta, Mapa 2;
- Grupo Gestante: 39,28% (11 das 28) das RS alcançaram a meta, Mapa 3;
- Grupo Idosos: 85,71%, (24 das 28) regiões de saúde alcançaram a meta, Mapa 4.



Mapa 2. Distribuição espacial dos municípios por Cobertura vacinal do Grupo Criança por RS, Bahia – 2019.



Mapa 3. Distribuição espacial dos municípios por Cobertura vacinal do Grupo Gestante por RS, Bahia – 2019.

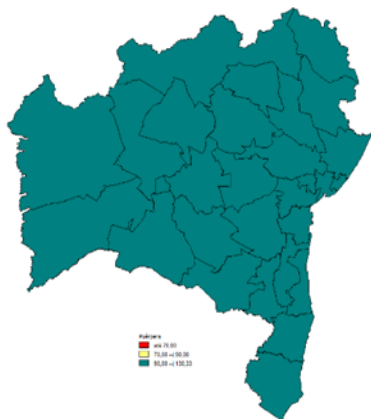


Mapa 4. Distribuição espacial dos municípios Cobertura vacinal do Grupo Idoso por RS, Bahia – 2019.

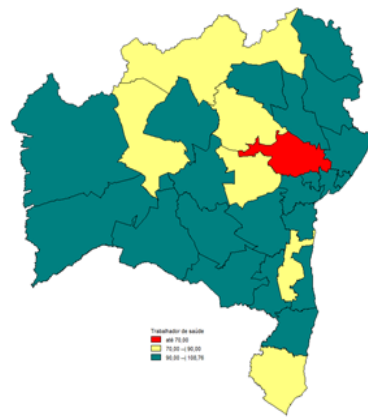
Boletim da Campanha de Vacinação contra Influenza

Para os outros grupos abaixo, tem-se que:

- Grupo Puérpera: 100% das RS alcançaram a meta, Mapa 5;
- Grupo Trabalhador de saúde: 7 das 28 RS alcançaram a meta, equivalente à 25,00%, Mapa 6;
- Grupo Indígenas: 13 RS com população indígena alcançaram a meta, Mapa 7;
- Grupo Professor: 25 das 28 RS alcançaram a meta, equivalente à 89,28%, Mapa 8;
- Grupo Comorbidades: 15 das 28 RS alcançaram a meta, equivalente à 53,57%, Mapa 9.



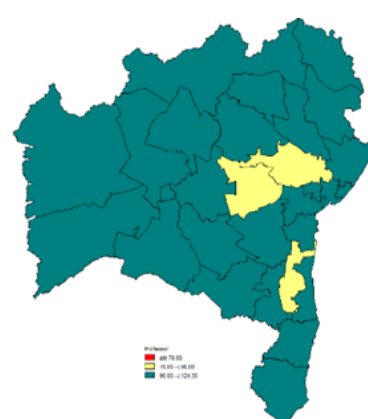
Mapa 5. Distribuição espacial dos municípios por Cobertura vacinal do Grupo Puérpera por RS, Bahia – 2019.



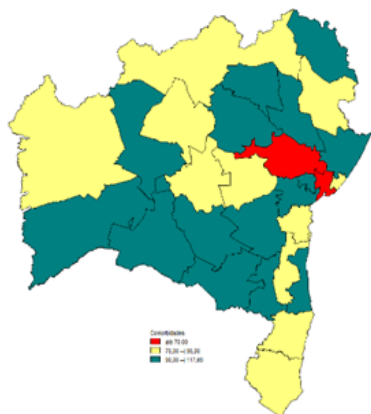
Mapa 6. Distribuição espacial dos municípios por Cobertura vacinal do Grupo Trabalhador de saúde por RS, Bahia – 2019.



Mapa 7. Distribuição espacial dos municípios por Cobertura vacinal do Grupo Indígenas por RS, Bahia – 2019.



Mapa 8. Distribuição espacial dos municípios por Cobertura vacinal do Grupo Professor por RS, Bahia – 2019.



Mapa 9. Distribuição espacial dos municípios por Cobertura vacinal do Grupo Comorbidades por RS, Bahia – 2019

Boletim da Campanha de Vacinação contra Influenza

Análise por doses aplicadas e faixa etária

No Estado da Bahia, a faixa etária que contribuiu para o maior número de doses aplicadas da vacina de influenza foi a de 6 a 9 anos de idade, com 638.004 doses. Ressalta-se que, como este público não fez parte da faixa etária da campanha, só foram convertidas em cobertura vacinal, as doses aplicadas em crianças indígenas e com comorbidades (Figura 6). Verificou-se que a taxa de abandono, no grupo de crianças, ficou em 55,50%, ou seja, mais da metade dos primo-vacinados que tomaram a primeira dose não fizeram uso da segunda. Destaca-se que essa taxa foi maior nas crianças indígenas (77,00%).

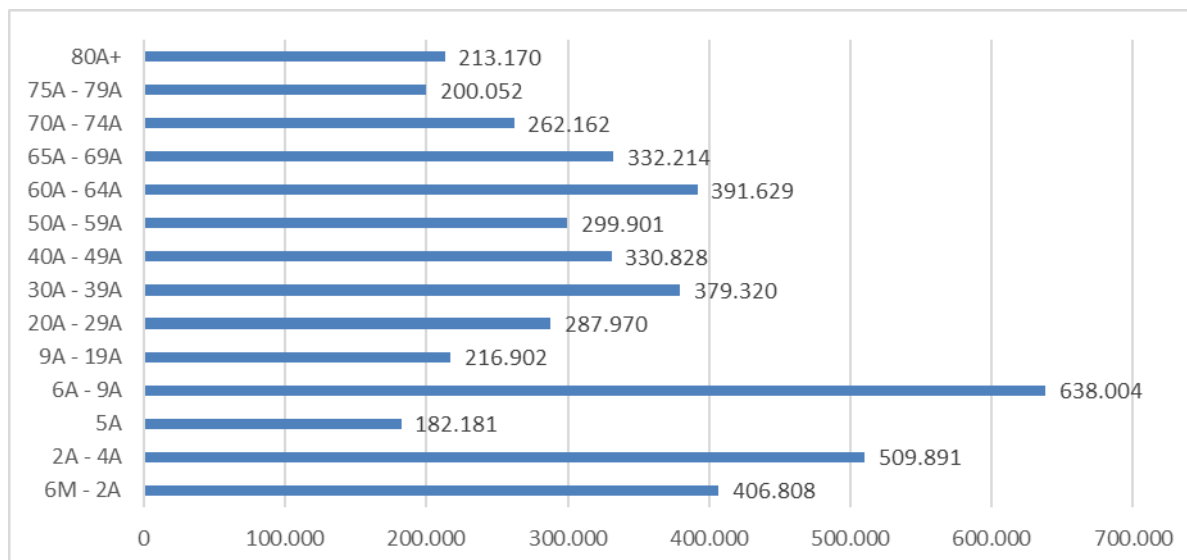


Figura 6. Doses aplicadas por faixa etária na 21ª Campanha Nacional contra Influenza, Bahia – 2019.

Fonte: SIPNI/ DIVEP/SUVISA/SESAB, acesso em 19/08/2019

Em relação às pessoas com comorbidades, foram aplicadas 485.389 doses, destaca-se os portadores de doença respiratória crônica e diabetes, com 178.564 e 117.266 doses aplicadas, respectivamente (Figura 7).

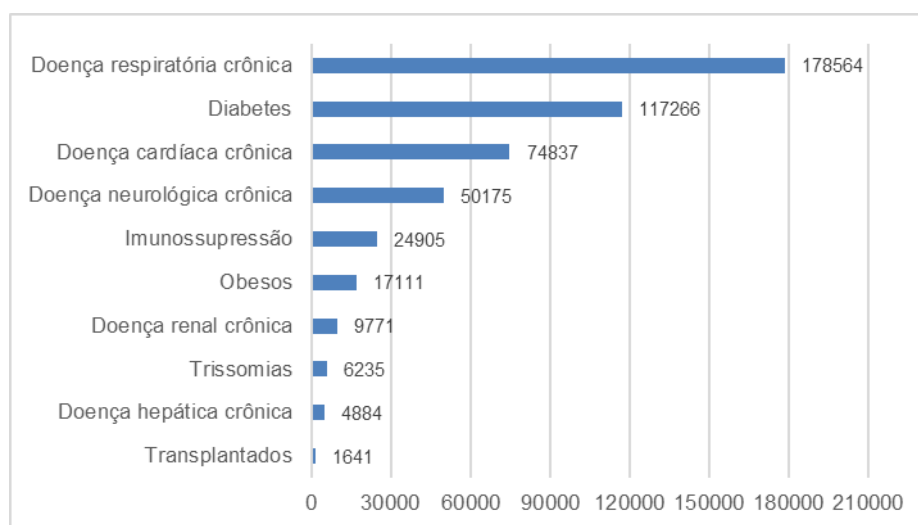


Figura 7. Doses aplicadas por subgrupo de Comorbidades na 21ª Campanha Nacional contra Influenza, Bahia – 2019.

Fonte: SIPNI/ DIVEP/SUVISA/SESAB, acesso em 19/08/2019

Boletim da Campanha de Vacinação contra Influenza

A maioria dos municípios do estado, 294 (70,50%), obtiveram resultado da CV igual ou maior a 90%. Verifica-se que 123 municípios não alcançaram a meta. Em relação à homogeneidade por NRS, 6 dos 9 conseguiram alcançar a meta. Destaca-se os municípios do NRS Oeste com os melhores resultados (Tabela 3).

Núcleo Regional de Saúde	Nº de municípios	Cobertura Vacinal	Sem registro de doses		CV >0,01 a 49,99		CV >49,99 a 89,99		Homogeneidade (>89,99%)	
			N*	%	N	%	N	%	N	%
Oeste	36	97,32	0	0,00	0	0,00	2	5,56	34	94,44
Norte	28	94,51	0	0,00	0	0,00	6	21,43	22	78,57
Sudoeste	74	94,31	0	0,00	0	0,00	18	24,32	56	75,68
Centro-Norte	38	92,36	0	0,00	0	0,00	8	21,05	30	78,95
Nordeste	33	90,69	0	0,00	0	0,00	9	27,27	24	72,73
Extremo-Sul	21	90,62	0	0,00	0	0,00	7	33,33	14	66,67
Sul	68	87,61	0	0,00	0	0,00	24	35,29	44	64,71
Leste	47	86,14	0	0,00	0	0,00	14	29,79	33	70,21
Centro-Leste	72	79,65	0	0,00	0	0,00	35	48,61	37	51,39
Bahia	417	87,74	0	0,00	0	0,00	123	29,50	294	70,50

Boletim da Campanha de Vacinação contra Influenza

Ao realizar análise comparativa da série histórica das Campanhas contra Influenza de 2007 a 2019, no público geral, observa-se que em relação à Cobertura Vacinal, a Bahia conseguiu alcançar as metas na maioria dos anos do período, excetuando-se 2008, 2010, 2015, 2017 e 2019 e manteve valores acima de 70%. Ressalta-se que os anos 2013 e 2014 foram atípicos pela alta procura da população pela vacina, devido à situação epidemiológica e da influenza no estado.

Em 2019, mesmo não alcançando a meta de cobertura vacinal, considera-se relevante destacar que a maioria dos municípios a alcançou, ou seja, o estado encontra-se com homogeneidade de CV no território adequada, o que demonstra a redução dos susceptíveis na população geral (Figura 8).

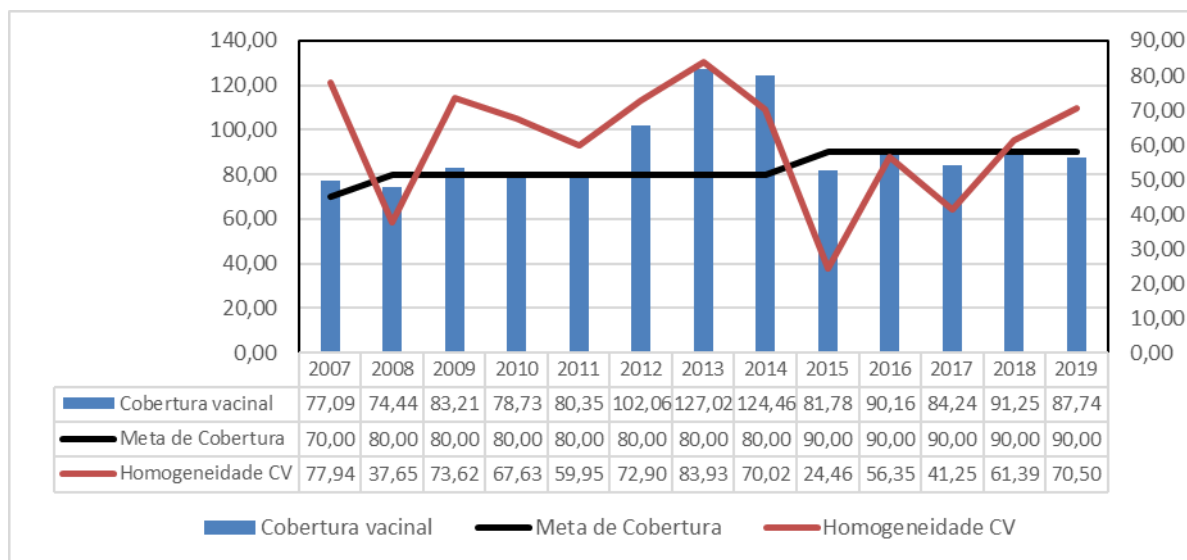


Figura 8. Série histórica das Coberturas vacinais, 2007 a 2019, nas Campanhas Nacionais contra Influenza, Bahia – 2019.

Fonte: SIPNI/ DIVEP/SUVISA/SESAB, acesso em 19/08/2019

EXPEDIENTE

Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira

Coordenação de Imunizações e Vigilância Epidemiológica das Doenças Imunopreveníveis - CIVEDI

Akemi Erdens Aoyama Chastinet

Grupo Técnico de Sistema de Informação—GT SIPNI

Moacir de Santana Jorge Filho

Tatiana C. M. Medrado

Elaboração e diagramação: *Tatiana C. M. Medrado—sanitarista*

(71) 3116.0036 / sesab.imune@saude.ba.gov.br / www.saude.ba.gov.br